

Porto Bank S.A.

CNPJ nº 46.350.164/0001-40

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Torre B (Edifício Rosa Garfinkel) – 4º andar – Lado B – Campos Elíseos – CEP: 01216-012 – São Paulo – SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados, Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Porto Bank S.A., com o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Permanecemos à disposição, para quaisquer esclarecimentos adicionais. São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Não auditado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Não auditado	
		Dezembro de 2023	Dezembro de 2022			Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Circulante		675	33	Circulante		38	40
Caixa e equivalentes de caixa		43	22	Obrigações a pagar		38	40
Créditos a receber		632	11	Patrimônio líquido		1.688.442	14.262
Não circulante		1.687.805	14.269	Capital social	7 (a)	1.493.377	14.217
Realizável a longo prazo		13	–	Reservas de lucros	7 (b)	195.538	154
Impostos e contribuições a recuperar		13	–	Ajustes de avaliação patrimonial		(473)	(109)
Investimentos	6	1.687.792	14.269	Total do passivo e patrimônio líquido		1.688.480	14.302
Total do ativo		1.688.480	14.302				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 - não auditado						
Constituição de capital social		14.217	–	–	–	14.217
Reconhecimento pagamento em ações - controladas		–	24	–	–	24
Ganhos e perdas atuariais - controladas (benefícios a empregados)		–	–	(109)	–	(109)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	170	170
Destinações:						
Reserva legal		–	8	–	(8)	–
Reservas estatutárias		–	122	–	(122)	–
Distribuição de dividendos (R\$ 0,01 por ação)		–	–	–	(40)	(40)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - não auditado		14.217	154	(109)	–	14.262
Constituição de capital social		1.479.160	–	–	–	1.479.160
Reconhecimento pagamento em ações - controladas	7 (d)	–	4.711	–	–	4.711
Ganhos e perdas - controladas		–	–	(364)	–	(364)
Lucro líquido do exercício		–	–	–	255.885	255.885
Destinações:						
Reserva legal	7 (b) (i)	–	12.794	–	(12.794)	–
Reservas estatutárias	7 (b) (ii)	–	177.879	–	(177.879)	–
Distribuição de dividendos (R\$ 0,11 por ação)	7 (c)	–	–	–	(65.212)	(65.212)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.493.377	195.538	(473)	–	1.688.442

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Porto Bank S.A. ("Porto Bank", "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade de ações de capital fechado constituída em 11 de maio de 2022, com sede na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740 - Torre B, 4º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, Brasil. Seu objeto é a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, reguladas e não reguladas, no Brasil e no exterior. A Companhia faz parte da Vertical Financeira, sendo uma controlada direta da Porto Seguro S.A., a qual possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, sob a sigla PSSA3. Em 2022, houve a integralização de forma direta das empresas Porto Negócios Financeiros e Porto Serviços Financeiros. De forma indireta, a partir da Porto Serviços Financeiros, houve a integralização das empresas Olho Mágico, Crediporto e Nido. No ano de 2023, houve a integralização de forma direta da empresa Porto Seguro Financeiros, enquanto que de forma indireta, houve a integralização das empresas Portoseg, Porto Consórcio, Portopar e ConectCar, a partir da Porto Negócios Financeiros. Após as reorganizações societárias, a Companhia ficou com a seguinte estrutura societária:

	Classificação	Consolidação	Participação (%)		Não auditado	
			Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Porto Negócios Financeiros	Controlada	Integral	100,00	–	0,01	–
Portoseg	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Porto Consórcio	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
Portopar	Controlada	Integral	–	100,00	–	–
ConectCar	em conjunto	Patrimonial	–	50,00	–	–
Porto Serviços Financeiros	Controlada	Integral	100,00	–	100,00	–
Olho Mágico	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Crediporto	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Nido	Controlada	Integral	–	100,00	–	100,00
Porto Seguro Financeiros	Controlada	Integral	100,00	–	100,00	–

As características das controladas estão demonstradas abaixo:

(i) Porto Negócios Financeiros S.A. ("Porto Negócios Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo reguladas pelo BACEN.

(ii) Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Portoseg"), concede empréstimos e financiamentos ao consumo e para capital de giro, além de operar cartões de crédito.

(iii) Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. ("Porto Consórcio"), administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.

(iv) Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Portopar"), atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos.

(v) ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. ("ConectCar"), opera por meios de pagamento eletrônico que atua na abertura de cancelas de pedágios e estacionamento.

(vi) Porto Serviços Financeiros S.A. ("Porto Serviços Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de empresas do Grupo não reguladas no mercado financeiro.

(vii) Olho Mágico Soluções Imobiliárias Ltda. ("Olho Mágico") é uma plataforma de anúncios de imóveis para aluguel, criada para simplificar e transformar o processo de locação, tornando-o 100% digital, simples, ágil e seguro, sendo as imobiliárias parceiras das companhias do Grupo Porto.

(viii) Crediporto Promotora de Serviços Ltda. ("Crediporto"), presta serviços para obtenção de créditos e financiamento ao consumo.

(ix) Nido Tecnologia Ltda ("Nido") atua no desenvolvimento de soluções tecnológicas ("software") para o ramo imobiliário.

(x) Porto Seguro Financeiros S.A. ("Porto Seguro Financeiros"), sub-holding da vertical financeira de negócio Porto Bank.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em observância às disposições da Lei das Sociedades Anônimas. A Companhia está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, considerando os seguintes fatores: (i) não há objeção dos acionistas quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; (ii) a Companhia não possui instrumentos de dívidas patrimoniais negociadas no mercado aberto; (iii) a Companhia não registrou e não está em processo de registro de suas demonstrações financeiras individuais na Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e (iv) a controladora direta da Companhia disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 22 de fevereiro de 2024.

2.2 CONTINUIDADE

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é sua moeda funcional e mais observada do principal ambiente econômico em que cada empresa da Porto Seguro opera.

2.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

(a) **Controladas**
Considera-se controlada a sociedade na qual a Controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio ou acionistas que lhe assegurem o poder e a capacidade de controle das atividades relevantes das sociedades, afetando, inclusive, seus retornos sobre estas, e quando houver o direito sobre os retornos variáveis das sociedades. As políticas contábeis das empresas controladas foram harmonizadas, quando necessário, para garantir a consistência na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com os CPCs.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis relevantes foram publicadas nas demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2023 e suas controladas, aprovadas em 22 de fevereiro de 2024.

4. GESTÃO DE RISCOS

A Companhia, dado os negócios que atua, está naturalmente exposta a uma série de riscos inerentes às suas atividades. Por esta razão, a necessidade de proteger suas operações e seus resultados financeiros, garantindo sua sustentabilidade econômica e a geração de valor compartilhado, é altamente estratégica.

Ao definir os riscos como quaisquer efeitos de incerteza nos seus objetivos, a Companhia adota processo formal de gerenciamento, que busca minimizar seus possíveis efeitos negativos e também maximizar as oportunidades por eles proporcionadas. A fim de desenvolver um modelo eficaz de gestão destes riscos, de forma alinhada às melhores práticas do mercado, a Companhia dispõe de uma série de princípios, diretrizes, ações, papéis e responsabilidades. É por meio deles que a Administração tem os meios necessários para identificar, avaliar, tratar e controlar os riscos.

A abordagem da Companhia para se defender de potenciais riscos que determinam quais são os procedimentos e controles adequados a cada situação são compostos por três linhas:

- Unidades operacionais;
- Funções de controle; e
- Auditoria interna.

Adicionalmente, dado os requerimentos regulatórios e melhores práticas de Governança no que tange à gestão de riscos, o Grupo possui o Comitê de Risco Integrado, o qual tem como objetivo aprovar e monitorar o Appetite ao Risco do Grupo, propor planos de ação e diretrizes e avaliar o cumprimento das normas de gestão de risco.

A gestão de riscos financeiros e operacionais compreendem as seguintes categorias:

4.1 RISCO DE CRÉDITO

Corresponde à possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados nas operações de crédito, os quais incluem: empréstimos pessoais, como consignado e capital de giro; financiamentos por meio de crédito direto ao consumidor (CDC), para pessoas físicas e jurídicas; e cartão de crédito. O gerenciamento deste risco conta com mecanismos e processos de monitoramento contínuo da carteira de crédito. Entre os indicadores de monitoramento destacam-se: inadimplência por dias de atraso por safra de concessão e da carteira ativa; provisão para perda de crédito; índice de recuperação das operações em atraso; e concentração das operações e despesa de crédito em relação às receitas. Neste contexto, todas as operações que expõe o Conglomerado ao risco de crédito são mapeadas, classificadas, mensuradas e reportadas de maneira periódica à Diretoria. Tais processos e controles estão em linha com as diretrizes da Resolução CMN nº 4.557/2017.

4.2 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é definido como sendo a eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente às obrigações futuras.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, o Conglomerado possui uma série de controles com o objetivo de manter seus níveis de liquidez em patamares adequados, alinhados aos requisitos regulatórios. Os principais itens abordados na gestão do risco de liquidez são:

- Limites de risco de liquidez, incluindo caixa mínimo e de ativos de alta liquidez;
- Simulações de testes de estresse;
- Medidas potenciais para contingenciamento.

Os limites de gestão do risco de liquidez, definidos em política específica, são monitorados diariamente e reportados à Diretoria, incluindo a avaliação dos descasamentos das operações ativas e passivas. Neste contexto, estão definidas medidas de contingência de liquidez para eventuais casos simulados de stress e de cenários adversos de liquidez.

4.3 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

Todas as operações que expõem o Conglomerado ao risco de mercado são mapeadas, classificadas, mensuradas e reportadas de maneira periódica à Diretoria em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017. Neste sentido, as operações são segregadas em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, conforme definição da Resolução nº 111/2021 do BACEN.

A carteira de negociação é composta por operações realizadas com o objetivo de negociação (compra/revenda), assumidas para obtenção de ganhos com variações nos movimentos de preço ou destinadas a "hedge" de outros ativos livres da carteira de negociação. Por sua vez, a carteira bancária inclui as operações não classificadas na carteira de negociação ou com o objetivo de cobrir riscos ("hedge") das operações de não-negociação, inclusive derivativos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto para informações sobre lucro por ação)

	Não auditado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Receitas		
Equivalência patrimonial	255.911	170
Total das receitas	255.911	170
Despesas		
Despesas administrativas	(39)	–
Total das despesas	(39)	–
Lucro operacional	255.872	170
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	255.872	170
Imposto de renda e contribuição social	13	–
Diferido	13	–
Lucro líquido do exercício	255.885	170
Atribuível a:		
- Acionistas da Companhia	255.885	170
Lucro por ação:		
- Básico	0,43902	0,02716
- Diluído	0,43902	0,02716

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Não auditado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício	255.885	170
Outros resultados abrangentes	(364)	(109)
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício:		
Ganhos e perdas em controladas	(607)	(182)
Efeitos tributários sobre ganhos e perdas em controladas	243	73
Total dos resultados abrangentes para o exercício, líquido de efeitos tributários	255.521	61
Atribuível a:		
- Acionistas da Companhia	255.521	61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Não auditado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Caixa líquido atividades operacionais	(661)	22
Caixa gerado/(consumido) nas operações	(26)	–
Lucro líquido do exercício	255.885	170
Resultado de equivalência patrimonial	(255.911)	(170)
Variação nos ativos e passivos	635	22
Impostos e contribuições a recuperar	(13)	–
Obrigações a pagar	(2)	40
Outros ativos e passivos	(620)	(18)
Caixa líquido atividades de investimento	(1.413.266)	(14.217)
Aumento de capital em controladas	(1.479.160)	(14.217)
Recebimento de dividendos	65.894	–
Caixa líquido atividades de financiamento	1.413.948	14.217
Aumento de capital	1.479.160	14.217
Dividendos pagos	(65.212)	–
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21	22
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	22	–
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	43	22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

4.4 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O risco legal também está contido no risco operacional e está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na identificação dos eventos de riscos, são consideradas avaliações de eventos materializados e não materializados mas que possam vir a ocorrer, como avaliação de indicadores chaves de riscos geridos pelas áreas operacionais e de negócio, avaliações de fluxo do processo "Risk and Control Self Assessment" - RCSA, além da Base de Dados de Perdas Operacionais - BDPO, que apresenta informações abrangentes e detalhadas para a identificação da real dimensão de seu impacto sobre a Operadora, bem como para melhorar a confiabilidade nos mecanismos de gestão, controle e supervisão de solvência desse mercado.

Já a atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional é executada de forma corporativa e centralizada, utilizando para isso processo formal para identificar os riscos e as oportunidades, estimar o impacto potencial desses eventos e fornecer métodos para tratar esses impactos. Uma das métricas de monitoramento são os "Key Risk Indicators" - KRIs que tratam-se de indicadores chaves de risco operacional, os quais auxiliam na avaliação de ineficiências, indicando necessidade de ações de controle de eventos críticos.

4.5 RISCOS SOCIOAMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

Os riscos sociais, ambientais e climáticos correspondem à possibilidade de ocorrência de perdas para a Porto devido a fatores de origem social, ambiental ou climática relacionados aos negócios da Porto e suas controladas. Adicionalmente, consideram-se também as perdas que a Porto pode ocasionar junto a terceiros também devido aos fatores acima mencionados.

Em conformidade com os requisitos regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e alinhado aos princípios, diretrizes e responsabilidades do Grupo Porto, assim como aos mecanismos de avaliação, monitoramento e mitigação de riscos socioambientais e climáticos, a Companhia, por meio de sua atuação na governança de suas participações, realiza a implementação de práticas de gestão de riscos em toda a holding, integrando-as com outros aspectos de risco.

Neste sentido, estabeleceu-se de forma corporativa a identificação, a avaliação, o tratamento, a mitigação e o monitoramento dos riscos sociais resultantes de impactos no bem-estar das pessoas, os riscos ambientais relativos à possibilidade de efeitos nocivos causados pela companhia e os riscos climáticos que devido a eventos e mudanças climáticas podem gerar um impacto no ecossistema e na sociedade. Para o gerenciamento desses riscos, é avaliado a exposição de cada produto ou negócio, além da construção de indicadores para monitoramento contínuo.

5. GESTÃO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é realizado por meio de um modelo consolidado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório, segundo os critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo BACEN.

A estratégia de gerenciamento de capital é continuar a maximizar o valor do capital da Instituição por meio da otimização do nível de adequabilidade e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão periódica do planejamento estratégico incluindo o fórum mensal denominado Comitê de Capital e Liquidez.

Neste contexto, as diretrizes e objetivos do gerenciamento de capital englobam a sua alocação de maneira eficiente, gerando valor ao negócio e ao acionista, enquanto se garante o alinhamento com os objetivos estratégicos do Conglomerado, de expansão e mudança de risco dos negócios assim como manutenção da viabilidade econômica das empresas em situações adversas (econômica, regulamentar/legal e mercado), por meio da adoção de uma postura prospectiva.

continua —★



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Porto Bank S.A.

CNPJ nº 46.350.164/0001-40

Sede: Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Torre B (Edifício Rosa Garfinkel) - 4º andar - Lado B - Campos Elíseos - CEP: 01216-012 - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

★ continuação

6. INVESTIMENTOS

	Não auditado		Resultado de		Ajuste de		Saldos em		
	Saldos em dezembro de 2022	Consti-tuição (i)	equivalência patrimonial	Aporte	Remuneração em ações (iii)	avaliação patrimonial	Dividendos	Usufruto (ii)	Saldos em dezembro de 2023
Porto Negócios Financeiros.....	10	1.473.855	253.242	-	7.098	(19.032)	(65.252)	16.143	1.666.064
Porto Serviços Financeiros.....	14.249	-	2.670	5.305	121	16	(642)	-	21.719
Porto Seguro Financeiros.....	10	-	(1)	-	-	-	-	-	9
	14.269	1.473.855	255.911	5.305	7.219	(19.016)	(65.694)	16.143	1.687.792

(i) Em 10 de fevereiro de 2023, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 627.571.375 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Porto Negócios Financeiros.

(ii) Em 29 de novembro de 2023, foi deliberado o Instrumento particular de reserva de usufruto de direitos patrimoniais de ações de titularidade da Portoseg para a Porto Negócios Financeiros, subscritas pela Porto Seguro S.A. No ato de conferência da nua-propriedade destas ações, a Porto Seguro S.A. reservou, para si, o usufruto de todos os direitos patrimoniais, incluindo o direito aos dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações e/ou quaisquer outras distribuições de lucros ou pagamentos de haveres, de qualquer natureza, estendendo-se o usufruto a quaisquer bens subrogados no lugar das ações da Portoseg (inclusive em caso de reorganizações societárias) e quaisquer ações resultantes de bonificações, desdobramentos e grupamento. O usufruto tem a finalidade de alocar a governança da Portoseg na vertical financeira, mantendo-se, de outro lado, os direitos patrimoniais decorrente das ações da Portoseg sob a titularidade da Porto Seguro S.A., que permanece a holding de todas as verticais de negócio do grupo.

(iii) Vide nota explicativa nº 8 (d).

6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DAS CONTROLADAS

Os saldos patrimoniais e do resultado do exercício são oriundos dos investimentos de suas controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

	Dezembro de 2023		
	Total de ativos	Total de passivos	Lucro líquido do exercício
Porto Negócios Financeiros.....	1.688.585	63	270.872
Porto Serviços Financeiros.....	22.350	632	2.659
Porto Seguro Financeiros.....	9	-	-
	1.710.944	695	273.531

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) CAPITAL SOCIAL

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R\$ 12.802 (R\$ 8 em dezembro de 2022).

(b) RESERVA DE LUCROS

As principais reservas de lucros estão demonstradas a seguir:

(i) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R\$ 12.802 (R\$ 8 em dezembro de 2022).

(ii) Reservas estatutárias

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Poderá ser destinado a essa reserva, em cada exercício, o saldo remanescente do lucro líquido após a constituição da reserva legal e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ressalvadas as hipóteses em que a Administração considere o montante dessa reserva suficiente para o atendimento de suas finalidades, casos em que, em determinado exercício, seja integral ou parcialmente, distribuído aos acionistas ou revertido para aumento de capital. O limite dessa reserva será o valor do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, seu saldo era de R\$ 178.001 (R\$ 122 em 31 de dezembro de 2022).

(c) DIVIDENDOS

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício.....	255.885	170
(-) Reserva legal - 5%.....	(12.794)	(9)
Lucro básico para determinação do dividendo.....	243.091	161
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%.....	60.773	40
Dividendos pagos antecipadamente.....	65.212	-
Total de dividendos.....	65.212	40
Total por ação (R\$).....	0,11188	0,07358

8. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício. A Companhia não dispõe de instrumentos financeiros conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo CPC 41 - Resultado por Ação) sobre o lucro por ação do exercício. Dessa forma, o lucro por ação básico que foi apurado para o exercício é igual ao lucro por ação diluído, demonstrado a seguir:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia.....	255.885	170
Média ponderada do número de ações durante o exercício.....	582.855	547
Lucro por ação básico e diluído (R\$).....	0,43902	0,31079

DIRETORIA

MARCOS ROBERTO LOUÇÃO
Diretor Presidente

CELSO DAMADI
Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos

DANIELE GOMES YOSHIDA - Contadora - CRC 1SP 255783/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da Porto Bank S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Porto Bank S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Porto Bank S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve o processo de reorganização societária do Grupo Porto Seguro, em que a Porto Bank S.A., obteve ao longo do exercício de 2023 a participação do patrimônio líquido das empresas que operam em serviços financeiros descritas na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém modificação sobre esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria de valores correspondentes
As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O
Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora - CRC-SP198827/O



Com o app da Porto você tem mais agilidade para cuidar do que você precisa.



Baixe agora ↓
e fale com seu Corretor.

Todo cuidado é Porto.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>